

# Prémio Nacional de Paisagem



## Proteção e Gestão da Paisagem do Vulcão dos Capelinhos

6 de Setembro 2013

João Melo – [joao.mb.melo@azores.gov.pt](mailto:joao.mb.melo@azores.gov.pt)

SIARAM – P.H. Silva



# Faial....





*JM Garcia*



JM Garcia  
24-6-2013

**AZORES**  
Adventure Cruise 2011

**MICHIGUE**

**TIBER  
PALMA  
2012**

**WAI-KING III**  
MAY 2009

**ALERTIA**

Danie  
Alex  
2010

1389

18 MAY 2012

**CATEDOPARDO**

**Kainji**

2010  
PARTMOUTH

**Sweet**

**AC**

**O**

**TAY**

**SPICCATO**  
GR. PN  
05-2008

**GTA**

**YU**

**FLAKE**

**WENT**

**TAR LIBI**  
2011

**INT**

**ALDO**

**INT**

**INT**

**INT**



Feira de Horta  
AS  
MAIS  
BELAS BAIAS  
DO MUNDO  
Feira de Horta

# Parque Natural do Faial



Destino Europeu de Excelência – 2011 (EDEN)

13 Áreas protegidas

7 Trilhos pedestres

5 centros Interpretativos



Capelinhos...

mais do que um vulcão



- 1. Descrição do Projeto
  - a) Enquadramento Histórico
  - b) Enquadramento da Paisagem
- 2. Desenvolvimento Territorial Sustentável
  - a) Intervenção Histórica e Patrimonial
  - b) Fauna e Flora do Vulcão dos Capelinhos
  - c) Proteção e Conservação do Património Geológico
- 3. Valor Exemplar
- 4. Sensibilização

# Enquadramento Histórico



Década de 40 do Séc. XX

- A mais importante estação baleeira dos Açores
- Baleeiros das ilhas do Faial, Pico e São Jorge reuniam-se neste local
- Desativada na sequência da erupção do vulcão dos Capelinhos
- A vila baleeira ficou totalmente coberta pelas cinzas

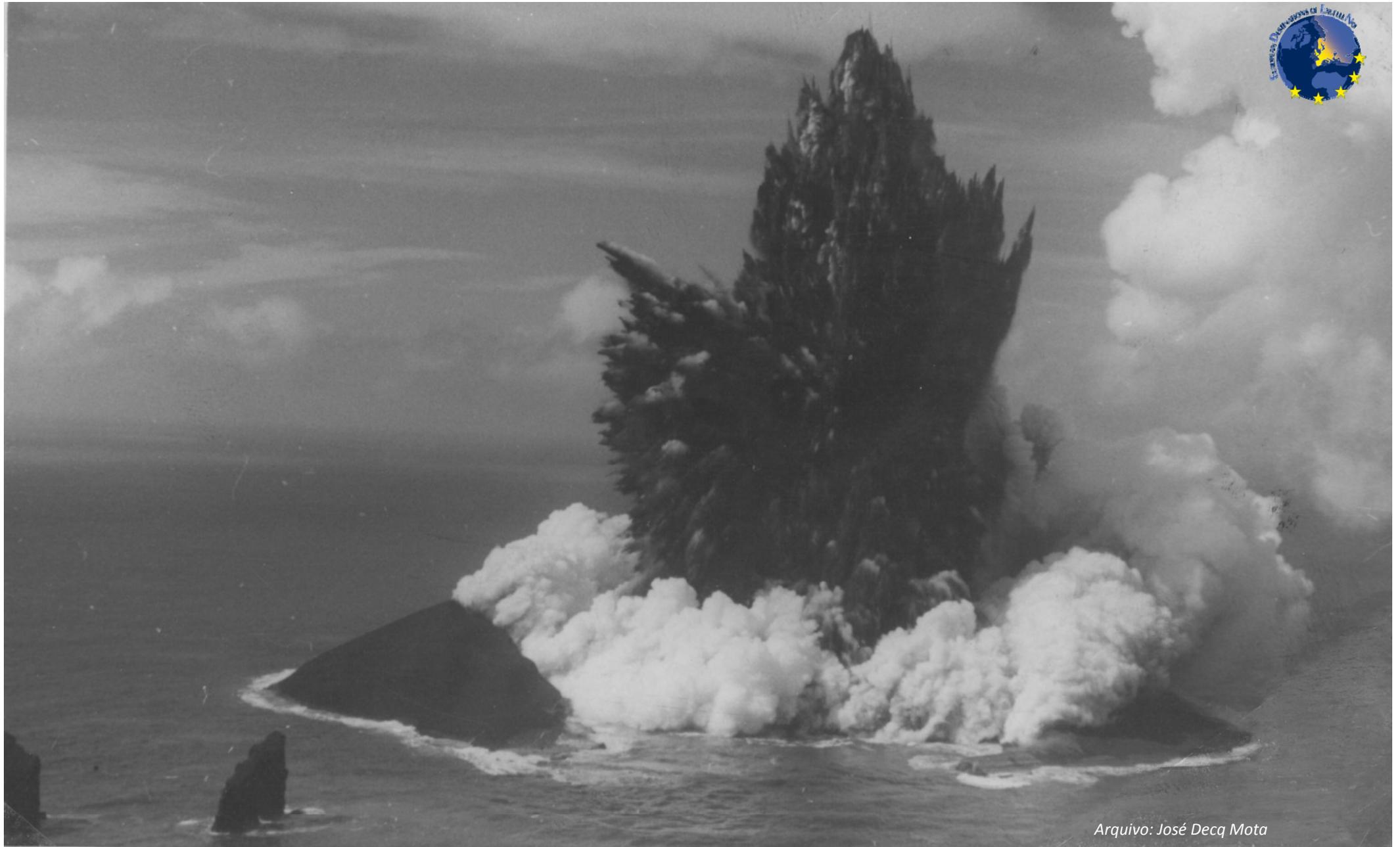


27 de Setembro 1957



*Arquivo: José Decq Mota*

**Início da erupção a cerca de 900 metros da península do Capelo**



Arquivo: José Decq Mota

- Vulcão começa no mar a cerca de 50 metros de profundidade
- A erupção durou 13 meses



*Arquivo: José Decq Mota*

- Primeira erupção do género a ser estudada no Mundo
- Faroldos Capelinhos: primeiro observatório vulcanológico em Portugal

24 de Outubro 1958



*Arquivo: José Decq Mota*

- Fim da erupção
- A ilha cresceu 2,4 km<sup>2</sup>



**60. 1963 - O Presidente Kennedy recebe, das mãos de Etelvina Goulart, placa alusiva à Ilha do Faial, símbolo de gratidão dos sinistrados do vulcão**



*Arquivo: José Decq Mota*

1973

10 de Junho 2007

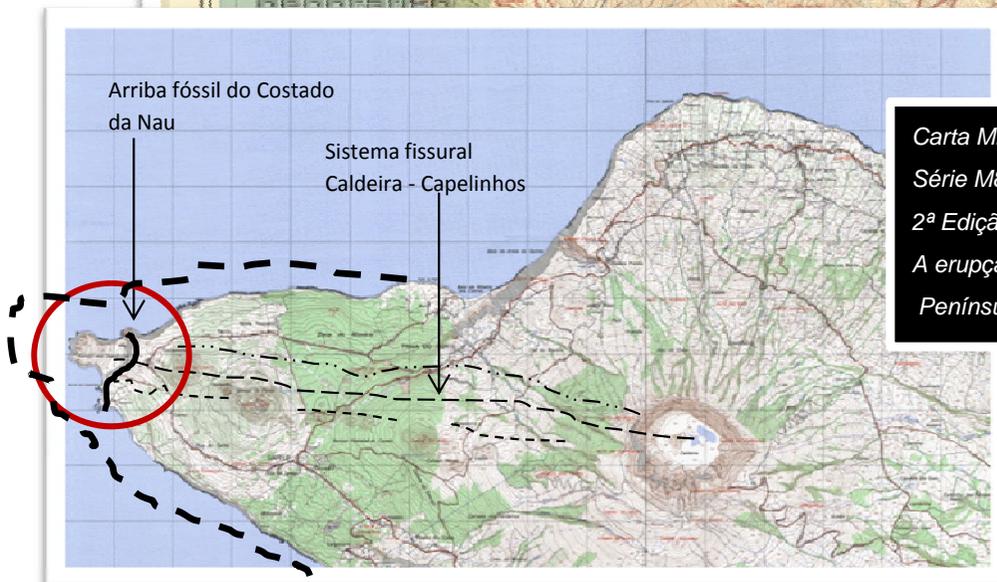


- Local sujeito a intensa erosão natural
- O vulcão recuou, restando cerca de 0,6 Km<sup>2</sup> na atualidade





Carta Militar de Portugal  
 Série M889 – IGEOE 1955  
 (Nota-se a antiga linha de costa pré-Capelinhos)



Carta Militar de Portugal  
 Série M889 – IGEOE 2001  
 2ª Edição  
 A erupção levou ao crescimento de 2,4 km<sup>2</sup> da Península do Capelo, hoje restam 60 000m<sup>2</sup>

— Erosão desde 1958  
 Antiga área de deposição de material vulcânico



## Enquadramento da Paisagem

*“O Vulcão dos Capelinhos é a imagem de um processo em que o magma, vindo do interior da terra, atravessa a crosta e emerge na sua superfície (...). É a fábrica da paisagem que se manifesta nas ilhas açorianas, a origem do chão que pisamos, a matéria do nosso sonho de habitar (...).”*

Duarte Belo, em “Fogo frio: o vulcão dos Capelinhos”, Lisboa, Assírio & Alvim, 2008, p. 133.



*SIARAM – P.H. Silva*

- Paisagem tipicamente lunar
- Vulcão dos Capelinhos elemento singular de paisagem

# Desenvolvimento Territorial Sustentável



<b>Estatuto de Proteção</b>	<b>Área (ha):</b>	<b>Ano:</b>	<b>Entidade Responsável:</b>
IBA (Important Bird Area)	940	2000	Bird Live SPEA
ZEC (Zona Especial de Conservação) - Rede Natura 2000	2023	1998	DRA
ZPE (Zona de Proteção Especial) Caldeira e Capelinhos – Rede Natura 2000	2976	1991	DRA
Reserva Florestal Natural Parcial dos Capelinhos	204	1988	DRRF
Zona de Reserva Especial de Apanha de Lapas		1993	DRP
Parque Natural do Faial		2008	DRA

# Intervenção Histórica e Patrimonial



2005



2011



Construção do Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos



- Nomeado para melhor museu da europa no ano 2012
- Edifício totalmente soterrado com impacto inexistente na paisagem
- Estrutura âncora no desenvolvimento turístico do Faial (25.000 visitantes/ano)



2005



2008



Recuperação de edifício histórico com 112 anos



- Recuperação de antiga casa de botes baleeiro
- Recuperação do antigo porto baleeiro do Comprido
- Criação do circuito "Caminho dos Baleeiros" com estações interpretativas em *braille*

# Fauna e Flora do Vulcão dos Capelinhos



*Gietella faialensis*

- 118 espécies e subespécies de artrópodes conhecidas
- Espécie endémica dos Capelinhos – *Gietella faialensis* – escaravelho das rochas do vulcão dos Capelinhos



*Sterna dougalli* (Garajau rosado)



*Calonectris diomedea borealis* (Cagarro)

- Têm vindo aos poucos a estabelecerem-se no vulcão dos Capelinhos
- Único local de nidificação do Garajau rosado (apenas 1000 casais no mundo) na ilha do Faial

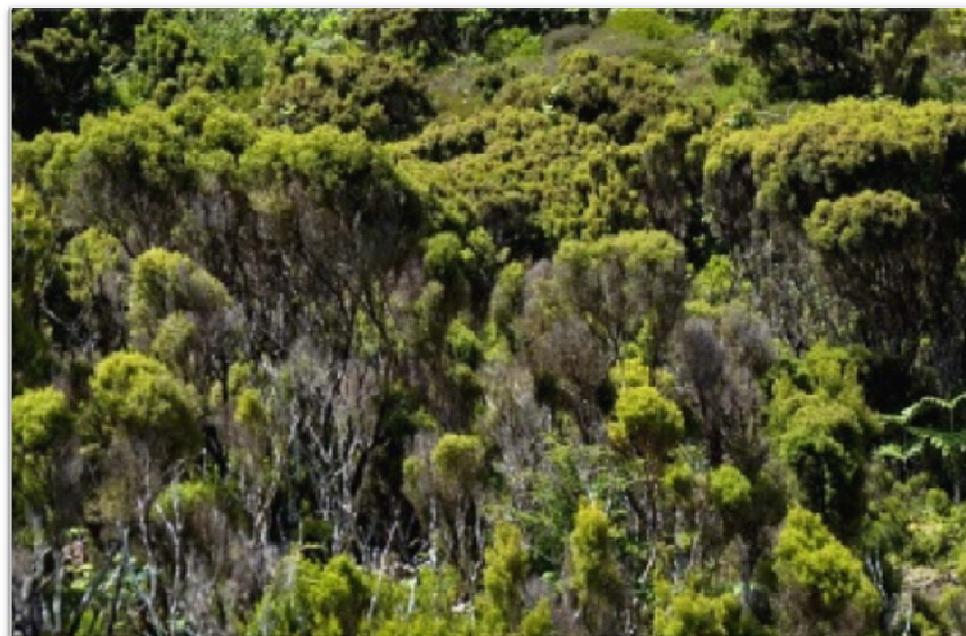


*Festuca petraea* (Bracel-da-Rocha)



*Morella faya* (Faia-da-terra)

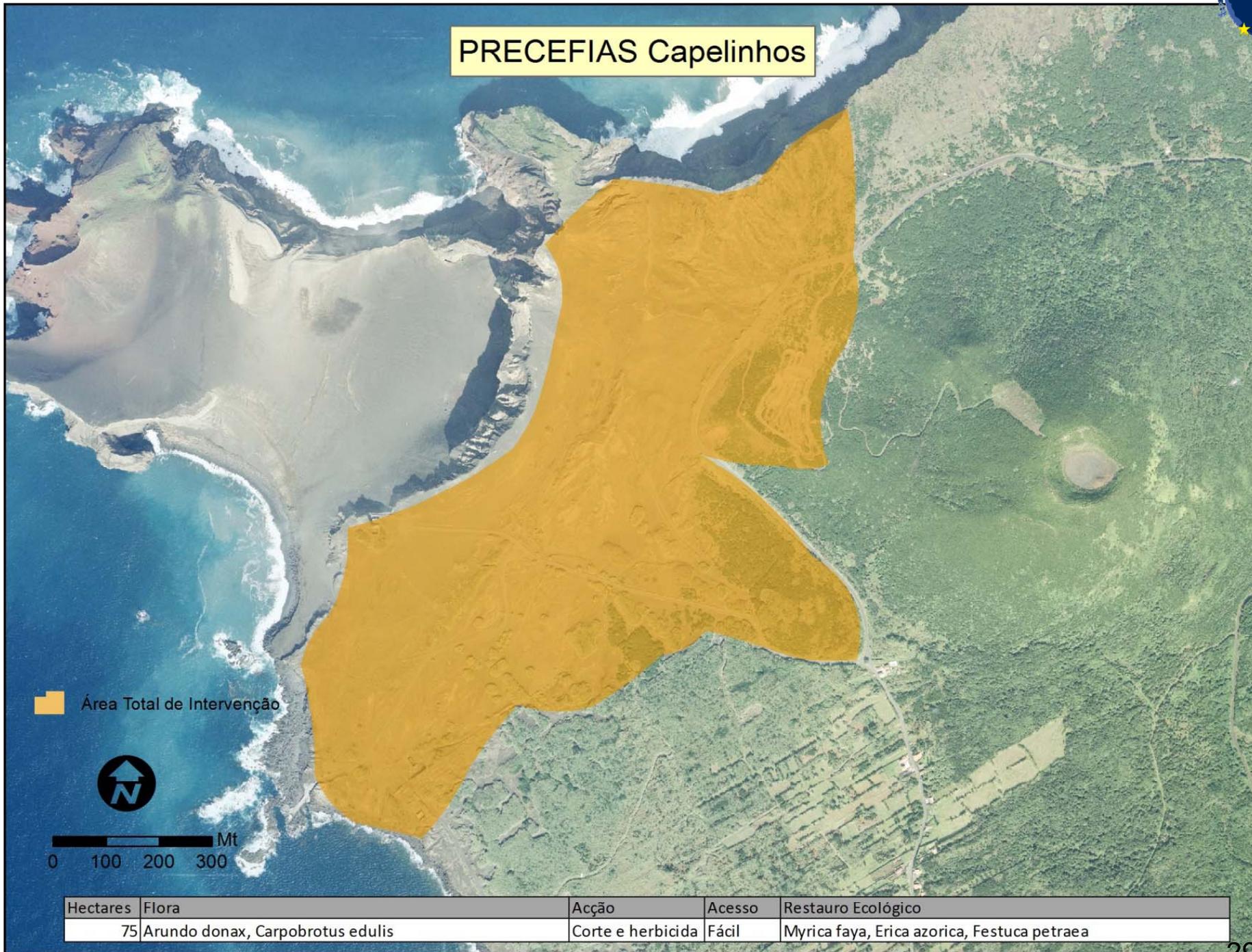
- Identificação de zonas prioritárias
- Remoção de invasoras
- Criação de zonas de transição
- Reintrodução progressiva de espécies endémicas



*Erica azorica* (Urze)



# PRECEFIAS Capelinhos



# Proteção do Património Geológico



Erosão marinha, hídrica e eólica

Grande pressão turística



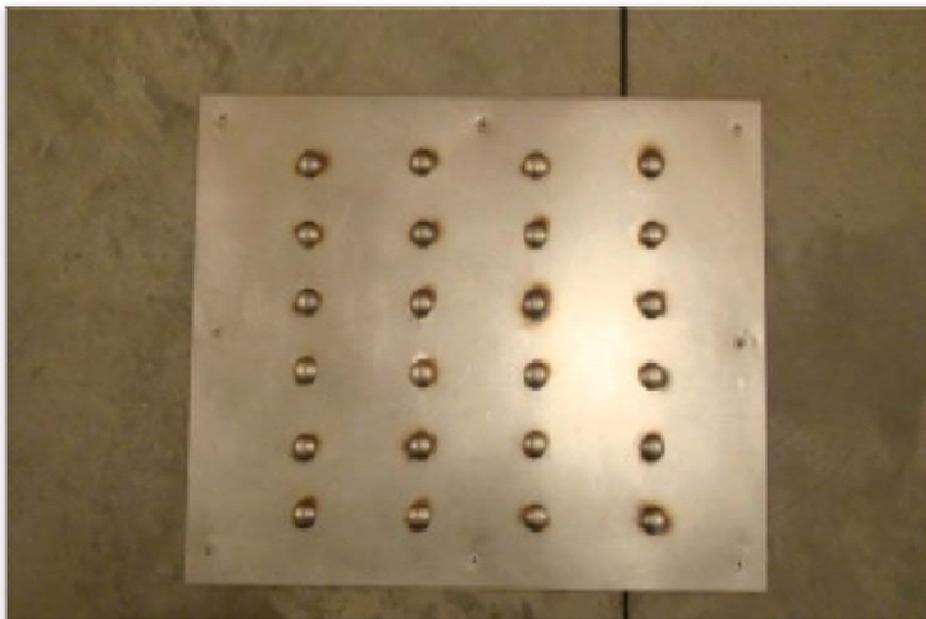
## Ações de Conservação

- Acesso controlado ao vulcão
- Recolha de materiais com autorização prévia e exclusivamente para fins científicos
- Monitorização da erosão
- Plantação de *Festuca petraea* nos locais de maior erosão
- Integração na rede nacional de Geoparques como um dos geossítios mais importantes do país.



# Valor Exemplar

As intervenções realizadas no Vulcão dos Capelinhos traduzem-se em modelos inovadores que seguem os princípios de sustentabilidade da Convenção Europeia da Paisagem. A elevada taxa de sucesso de algumas destas ações deixa antever a possibilidade de serem utilizadas futuramente em locais cujas características sejam semelhantes.



Sinalética de chão em relevo para cegos



Maquetas em relevo

- Parque Natural do Faial, serviu de modelo para as outras ilhas
- Centro de Interpretação e área exterior preparada para receber invisuais e deficientes motores, modelo que serve de base para outras ilhas
- Circuito pedestre preparado para cegos
- Parcerias com universidades e entidades locais
- Criação do programa “Parceiros para a sustentabilidade” com 33 empresas aderentes até ao presente



# Sensibilização



**As ações de sensibilização e educação ambiental foram direcionadas consoante o público-alvo por forma a conservar o património natural e geológico e, ainda, recuperar a história e as memórias deste local**

# Que futuro?



*JMGarcia*

José Manuel García



Capelinhos...  
mais do que um vulcão